FOTO: DIVULGAÇÃO

1º CIRCUITO ESPORTIVO DA MELHOR IDADE

PRIMEIRA EDIÇÃO

CIRCUITO ESPORTIVO DA MELHOR IDADE MOVIMENTARÁ CERCA DE 300 IDOSOS EM TANGARÁ DA SERRA

FABÍOLA TORMES / REDAÇÃO DS

A Prefeitura de Tangará da Serra, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, intensifica os preparativos para a realização do 1º Circuito Esportivo da Melhor Idade, que acontecerá nos dias 29, 30 e 31 de julho, na Vila Olímpica. O evento reunirá idosos atendidos pelos três Centros de Referência de Assistência Social (Cras) do município em tardes de atividades esportivas, recreativas e de integração.

A iniciativa, que conta com a parceria da Secretaria de Esportes, tem como principal objetivo promover qualidade de vida, convivência social e bem-estar para a população idosa, por meio de atividades adaptadas e momentos de lazer.

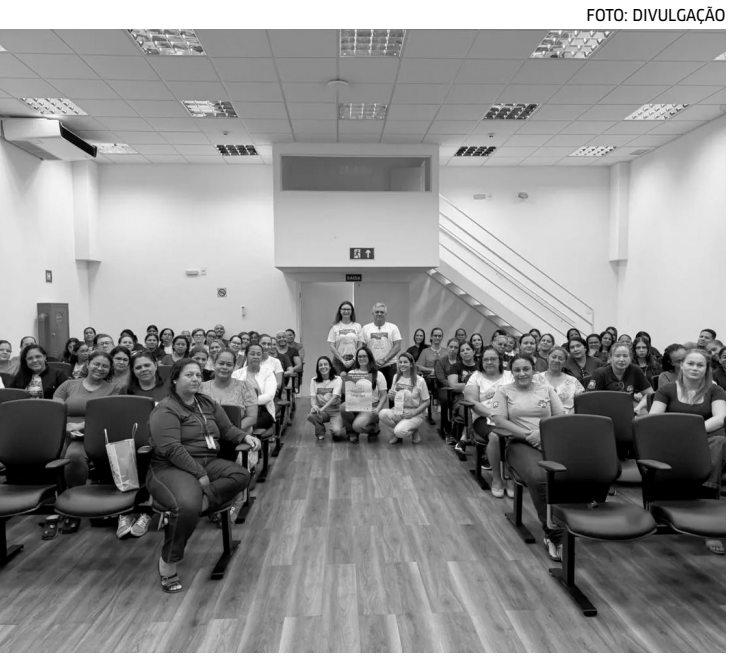
"Vão ser três tardes muito bacanas, que vai acontecer lá na Vila Olímpica", adianta a secretária de Assistência Social, Márcia Kiss, ao destacar que além da prática esportiva, o circuito foi planejado para fortalecer a saúde emocional e incentivar a convivência entre os idosos. "Quando a gente cuida da terceira idade e proporciona momentos como esse, é fazer com que eles estejam bem fisicamente, mas, acima de tudo, mentalmente, psicologicamente, porque é momento de interação, é momento de diversão. E tem idosos ali que nunca tiveram isso ao longo da sua vida".

> ***MAIS IMPORTANTE É A CONVIVÊNCIA, É A ALEGRIA, É PODER ESTAR ALI***

Segundo a secretária, a programação contempla atividades para diferentes perfis, respeitando os limites e preferências de cada participante. "Teremos diversos tipos. Vamos ter atividades de baralho, truco, canastra, que eles gostam muito, (...) atividades de corrida, mas a gente vai ser bem maleável, pode ser andando também, atividades com bola, mas, o mais importante é a convivência, é a alegria, é poder estar ali os três Cras, tendo mais um momento de integração e interação".

A expectativa é reunir aproximadamente 300 idosos ao longo dos três dias. Mesmo aqueles que optarem por não competir poderão participar da programação, incentivando os colegas e compartilhando os momentos de confraternização.

FOTO: DIVULGAÇÃO



PARTICIPANTES DA CAPACITAÇÃO

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Comarca de Tangará capacita cerca de 250 profissionais da rede de proteção

FORAM CAPACITADOS *nos últimos três meses sobre a entrega voluntária*

LARISSA KLEIN / ASSESSORIA CGJ-TJMT

Cerca de 250 representantes da rede de proteção à Infância e Juventude de Tangará da Serra foram capacitados nos últimos três meses pela 2ª Vara Cível da Comarca sobre a entrega voluntária, direito assegurado por lei, que permite a mulher entregar voluntariamente o recém-nascido para adoção.

Segundo a juíza da 2ª Vara Cível, Raiza Vitória de Castro Rego Bastos Gonzaga, a capacitação iniciada em maio, no Mês da Adoção, surgiu após a constatação de que profissionais da saúde e da assistência social do município não tinham conhecimento sobre a existência da entrega voluntária, também conhecida como entrega legal.

"O nosso intuito é conscientizar profissionais, fortalecer a rede de proteção à Infância e Juventude, alinhar o fluxo de atendimento e sensibilizar toda a rede para que a atuação seja feita de uma forma respeitosa, acolhedora e, principalmente, livre de julgamentos", explicou a magistrada.

Nos encontros conduzidos pela magistrada e pela equipe multidisciplinar da Vara da Infância e Juventude, composta pela psicóloga, Valéria Martinazzo e a assistente social, Fernanda Fachin, foi explicado como funciona a entrega voluntária, os direitos das gestantes e genitoras que manifestam interesse, a importância do acolhimento humanizado, como a mulher tem direito a acompanhamento técnico e judicial durante todas as etapas, entre outras informações.

> ***ATUAÇÃO SEJA FEITA DE UMA FORMA RESPEITOSA, ACOLHEDORA***

A magistrada também destacou que desde o início das capacitações já foi possível perceber uma mudança de comportamento por parte dos profissionais atuantes na rede de atendimento as mulheres.

A expectativa até o fim do ano é de que mais de 300 profissionais da rede de proteção à Infância e Juventude de Tangará da Serra sejam capacitados sobre o tema.